

Saab

Uma publicação
da Saab do Brasil
1 | 2019

em foco

Gripen

O treinamento dos funcionários
da SAM na Suécia

Entrevista

Com Bo Torrestedt e
Fredrik Gustafson

Underwater

Exploradores submarinos
de alta tecnologia



Índice

4 Notícias
A Saab na Colombiamar 2019



Saab ao redor do mundo
Novos escritórios na Espanha e Emirados Árabes

12



8 Os desbravadores de oceanos
As soluções submarinas da Saab



5 você Saabia?



6 Entrevista
Bo Torrestedt e Fredrik Gustafson

14 Gripen
O treinamento dos funcionários da SAM na Suécia

Tecnologia, parcerias e evoluções

Caros leitores, é com muito prazer que trazemos até vocês a primeira edição da nova Saab em Foco. A mudança foi impulsionada pelo nosso desejo constante de oferecer a você leitor, um conteúdo que seja não só relevante, mas também visivelmente estimulante. Além da mudança das cores e traços,

seguindo nossas novas diretrizes de marca, temos algumas novidades como a seção "Saab ao redor do mundo", que vai trazer informações sobre os diferentes países e regiões onde atuamos e a "Você Saabia?", que mostrará algumas curiosidades sobre os nossos produtos e serviços.

Nessa edição vamos submergir com as soluções da Saab para guerra de minas. Nossos executivos detalharam como a tecnologia pode ser aliada das Forças em cada situação. Além disso, contamos um pouco sobre como nossos sistemas foram desenvolvidos em conjunto com a Marinha da Suécia. Parceria e cooperação são palavras de ordem para a gente!

Você vai ler uma interessante entrevista com Bo Torrestedt e Fredrik Gustafson falando sobre este momento de troca de comando da Saab na América Latina. Além de saber mais sobre o treinamento dos engenheiros da SAM na Suécia, que estão absorvendo tecnologia para aplicar na fábrica de aeronaves do Gripen em São Bernardo do Campo. Nessas matérias, disponibilizamos o uso do QR Code que trará informações complementares das conversas com os entrevistados.

São muitas mudanças, mas todas feitas pensando em vocês, leitores! Esperamos que gostem e continuem nos prestigiando com sua leitura!

Até a próxima edição!

PAULA NAUHARDT
Diretora de Comunicação para a América Latina

siga a Saab

facebook.com/saabdobrasil

youtube.com/saabdobrasil

twitter.com/saabdobrasil

www.saab.com/br



Responsável
Paula Nauhardt

Produção
PUBLICIS CONSULTANTS

Impressão
Elanders Artcopy

Foto da capa
Saab AB

A Saab atende ao mercado global com produtos líderes mundiais, serviços e soluções no âmbito de defesa militar e de segurança civil. A Saab mantém operações e aproximadamente 15.500 funcionários em todos os continentes. Por meio de um pensamento inovador, colaborativo e pragmático, a Saab adota e desenvolve novas tecnologias para atender às necessidades de seus clientes. As vendas anuais em 2018 foram superiores a 33 bilhões de coroas suecas, e o investimento em pesquisa e desenvolvimento correspondeu a cerca de 25% deste valor.

news



Saab entregará sistema de comunicação para a Noruega

A Saab assinou um contrato com o Vard Group AS para fornecer o Sistema Integrador de Comunicação TactiCall para o projeto P6615 da Guarda Costeira da Noruega. A entrega está prevista para iniciar em 2021.

Essa é a terceira geração do sistema TactiCall, uma solução baseada na tecnologia de voz sobre IP que interconecta todas as tecnologias de comunicação, independentemente da banda de rádio, frequência e hardware.

De todas as formas, o TactiCall constitui um sistema robusto e altamente permanente, sem nenhum ponto de falha, o que permite manipular a comunicação por voz e dados, de forma rápida e eficiente.

Saab na Colombiamar 2019

Entre os dias 13 e 15 de março, a Saab esteve presente na Colombiamar 2019, em Cartagena das Índias, Colômbia. Durante o evento, que promove o desenvolvimento da indústria naval, a empresa apresentou sua gama de soluções navais de superfície e subaquáticas como o Sumbarino A26, o Sistema de Gerenciamento de Combate 9LV (CMS, da sigla em inglês), sistemas de guerra eletrônica, a família de radares Sea Giraffe, entre outras soluções reconhecidas mundialmente.

As tecnologias navais da Saab estão sempre na vanguarda ao antecipar necessidades futuras. "As nossas soluções permitem que as forças combatam qualquer ameaça em ambientes marítimos complexos, garantindo uma grande vantagem tática. A Saab está pronta para ser uma parceira tecnológica confiável para os próximos projetos na Colômbia, com base em nossa presença naval global e experiência como integradora de sistemas", afirmou Thomas Lindén, diretor da Saab Colômbia.



Estados Unidos solicita munição do Carl-Gustaf

A Saab recebeu um pedido do Departamento de Defesa dos Estados Unidos (DoD) para munição guiada para o sistema do canhão sem recuo Carl-Gustaf. O valor total do pedido é de US\$ 16 milhões e as entregas estão previstas para 2020. Este pedido cobrirá vários tipos de munição guiada para o sistema de canhão sem recuo Carl-Gustaf de 84 mm, conhecido, nos Estados Unidos, como M3 MAAWS (Sistema de Arma Multi-função, Anti-blindagem e Antipessoal).

O canhão sem recuo Carl-Gustaf de 84 mm é um sistema de combate comprovado capaz de operar em ambientes complexos. Além disso, ele fornece aos soldados uma capacidade de alta precisão, imprescindível para dominar o espaço de batalha.

A versão M3, que serve aos Estados Unidos, é fabricada com fibra de carbono, ligas de alumínio e plásticos, tornando o sistema mais leve, passando de 14,2 kg, na versão M2, para 8,5 kg.

Torre Remota do Reino Unido entra em operação

A primeira Torre Remota do Reino Unido, equipada com o sistema de Tráfego Aéreo Digital da Saab, foi inaugurada em dezembro de 2018, pela Cranfield University, em seu aeroporto de Bedfordshire. O sistema consiste em um conjunto integrado de câmeras de alta definição e sensores sonoros que transmitem imagem e som, em tempo real, a uma sala de operações, onde uma equipe de operadores prestará o serviço de controle de tráfego aéreo.

A digitalização dos dados proporciona eficiência operacional significativamente maior e custos operacionais mais reduzidos, resultando em sistemas extremamente avançados de segurança e suporte à decisão. A instalação de uma torre de controle digital é consideravelmente mais econômica do que a construção ou reforma de uma torre de controle convencional. As torres de controle digitais são projetadas para serem resilientes e atenderem às melhores práticas de segurança cibernética.



Saab oferece o Gripen à Finlândia e à Suíça

Com o apoio da Suécia, a Saab apresentou sua proposta para o programa de aquisição de caças finlandês HX, à agência finlandesa de aquisição de defesa, o Comando Logístico das Forças de Defesa Finlandesas. Esta proposta contempla 64 aeronaves, incluindo o Gripen E (monoposto) e o Gripen F (biposto).

A Saab também apresentou uma proposta para a armasuiss, agência suíça de aquisição de defesa, contemplando opções para 30 e 40 Gripen E.



você Saabia ?

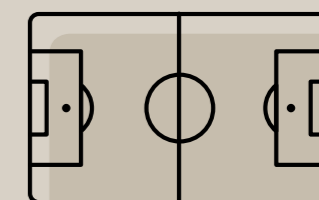


A nossa rede de camuflagens Barracuda teve origem há mais de 60 anos, quando uma pequena empresa familiar sueca, que produzia redes de pescas, criou a primeira rede inteiramente sintética do mundo.

O nome da criação é o mesmo de um dos maiores peixes predadores do mundo, o Barracuda.

Ao longo desses anos, a Saab já entregou para mais de 60 países:

+ de **100 milhões** de m² de camuflagens de alta tecnologia, que equivalem a



+ de **14 mil** campos de futebol

Sucessão no comando da Saab América Latina

Após sua atuação na Saab como presidente para a América Latina, Bo Torrestedt se despede do Brasil e dá as boas-vidas a Fredrik Gustafson, que deixa o escritório da Saab em Santiago, Chile, para coordenar os projetos da Saab na região. Em um mercado desafiador, os executivos contam um pouco de suas experiências, carreira e expectativas para os próximos passos.

Como foi a sua mudança para o Brasil e as primeiras impressões relacionadas ao trabalho? É diferente?

Bo Torrestedt Passei grande parte da minha vida profissional viajando pelo mundo. Minha primeira visita ao Brasil foi em 1985, mas a mudança aconteceu em 2015. O Brasil é muito diferente da Suécia. É importante não apenas tentar entender as diferenças, mas também aceitá-las sempre que possível. Para mim, as principais diferenças estão relacionadas aos processos, orçamentos e senso de urgência (a maneira como os brasileiros lidam com o tempo).

Quais projetos da sua gestão você destacaria?

BT: É claro que destaco todo o trabalho e sucesso obtido com o Programa Gripen. O sucesso do projeto criou um grande interesse pelo Gripen e pela Saab em vários outros países da América Latina, por isso acredito plenamente que seremos bem-sucedidos em alguns deles. Ressalto o trabalho com o RBS 70 no Brasil. Após um processo longo, fomos bem-sucedidos no final e isso possibilitará bons contratos futuros. Nossos esforços na área naval também evoluíram bastante. Somos finalistas no projeto de fornecimento das corvetas Classe Tamandaré para a Marinha do Brasil. Tenho certeza de que iremos longe em outros países também. Por último, dar o primeiro passo na construção da Área de Mercado na América Latina (MA LATAM) foi e é um projeto muito interessante.

Que conselho você daria ao seu sucessor?

BT: Primeiramente, aproveite e tente se divertir! Vai ter muito trabalho duro e viagens, mas você vai gostar. Tente ficar calmo quando as coisas não acontecerem tão rápido ou da maneira que você quer ou espera. Acredito plenamente que Fredrik vai gostar do novo cargo. Ele vai contar com uma ótima equipe de trabalho.

Bo Torrestedt

é engenheiro de formação, mas também aprofundou seus conhecimentos em Marketing e Negócios. Iniciou sua carreira na Bofors, passando pela Ericsson, onde ficou por quase 20 anos. Em 2007, juntou-se à também sueca Saab chegando à posição de presidente da Saab para a América Latina. Desde o início, Bo imprimiu sua assinatura única na empresa.

Quais são suas expectativas em relação ao trabalho no Brasil?

Fredrik Gustafson Passei muito tempo no Brasil com a campanha do Gripen, entre 2009 e 2013. Agora estou com grande expectativa para realmente morar no Brasil, aprender a conhecer os brasileiros, a língua portuguesa e a cultura de uma maneira mais profunda no dia a dia. No aspecto profissional, estou na expectativa para ver o Programa Gripen se materializando, e também para ver a Saab estabelecida como uma opção natural entre todas as Forças, expandindo nossa atuação com diversas parcerias com a indústria brasileira em novas áreas, estabelecendo a Saab como uma empresa local com parceiros locais.

Qual é a sua avaliação sobre o mercado de Defesa na América Latina?

FG: O mercado de Defesa na América Latina pode não ser tão linear como em outras regiões do mundo, mas é mais cíclico, e já passamos por alguns anos desafiadores. Porém, dado o desenvolvimento da região, acredito que podemos esperar uma necessidade crescente de modernização dentro das suas Forças Armadas. Creio que presenciaremos um fortalecimento contínuo dos recursos de vigilância das fronteiras e em investimentos em equipamentos que podem ser usados, não apenas em conflitos militares, mas também em desastres naturais e situações de ameaça não tradicionais. A segurança cibernética será uma parte natural da maioria das aquisições materiais, a fim de garantir a soberania nacional no controle de fluxo de informações.

Quais são seus objetivos de curto prazo, entre um e dois anos, e de médio/longo prazo, a partir de cinco anos, para a Saab na América Latina?

FG: Meu objetivo de curto prazo é continuar fortalecendo a nossa marca na América Latina e consolidar a nossa organização. Também focarei no crescimento de nossos negócios, além do Programa Gripen, no Brasil. Vimos vários negócios surgirem em 2018 e acredito que veremos uma clara expansão, tanto no domínio Naval quanto no Terrestre, com novas soluções entrando em ação com clientes novos e atuais na região. No médio e no longo prazo, meus objetivos são de que a Saab tenha várias parcerias fortes na região, quando nós, juntamente com a área de Defesa local, aumentaremos nossa participação de mercado, não somente na região, mas também em outros lugares. Vejo que no prazo de 5 anos, desenvolvemos novas soluções com a indústria local e vejo que a Saab é um parceiro natural em todos os três domínios de Defesa, bem como no segmento de gestão de tráfego aéreo, em nossos principais mercados na América Latina.

Fredrik Gustafson

foi nomeado o novo presidente da Saab América Latina em 1º de janeiro de 2019. O executivo iniciou sua carreira na Força Aérea Sueca como Oficial Técnico, passando pela Academia de Oficiais da Força Aérea Sueca, depois pela Escola Técnica da Força Aérea e, por último, pela Escola de Guerra das Forças Armadas. Após 12 anos ingressou, em 2000, na Saab como gerente de treinamento no suporte ao cliente do Gripen.

Acesse o QR Code e leia a entrevista de Bo Torrestedt e Fredrik Gustafson na íntegra.



Desbravadores de oceanos

como as soluções inovadoras atuam abaixo da superfície

Suécia, Cingapura, França, Estados Unidos da América, Holanda e Finlândia são alguns dos países que já utilizam produtos e sistemas submarinos da Saab.

O ambiente submarino demanda produtos e serviços especiais, seja por motivos físicos, geográficos ou ambientais. Para atender às necessidades, tanto econômicas como militares, existem fortes motivos para a atuação em ambientes marinho e subaquático. No âmbito militar, países com fronteira marítima precisam se preparar para enfrentar desafios como, por exemplo, a guerra de minas.

As plataformas devem atender aos diversos sistemas de monitoramento e buscas de alta tecnologia, como Veículos de Superfície Não Tripulados (USV da sigla em inglês), Varredura de Minas (do termo em inglês *Mine Sweeping*), Veículos Subaquáticos Operados Remotamente (ROV), Sonares de Profundidade Variável com Propulsão (PVDS) e Veículos Submarinos Autônomos (AUV), além de sistemas de navegação e de comunicação, entre outros. Tudo isso é parte integrante de um sistema completo de guerra de minas, incluindo ainda um navio especializado, sistemas computadorizados para gerenciar os dados e informações para suportar as decisões estratégicas, bem como, extremamente importante, o treinamento da tripulação.

Desenvolvidos e aperfeiçoados pela Saab Underwater Systems, uma divisão da Saab Dynamics, as soluções subaquáticas não

tripuladas, assim como os sistemas de mísseis e torpedos, e sistemas de gerenciamento de assinaturas, são produtos que têm como objetivo ser os olhos das Forças em operações militares em mares e oceanos, além de facilitar o trabalho, garante acesso a locais remotos e preserva a segurança das equipes em operações civis.

“Atualmente, somos líderes globais em sistemas para ROVs movidos à energia elétrica. Esse tipo de veículo é fabricado para uma ampla variedade de aplicações profissionais, e temos várias inovações, como a tecnologia de motor de corrente contínua sem escovas, o chassi de polipropileno e as cápsulas de fibra de carbono”, explicou Carl-Marcus Remén, diretor de vendas da Saab Underwater Systems.

Trabalhando em conjunto com a Marinha Sueca, a Saab pôde aperfeiçoar os sistemas utilizados em seus navios caça minas. Essa cooperação tem sido fundamental para o aprimoramento tanto das tripulações quanto dos técnicos da Saab, na busca por resultados e otimização dos sistemas de guerra marítima atuais. “Considerando que cerca de 80% das importações e exportações mundiais são efetuadas pelo mar, via Linhas de Comunicação Marítima (LCM), é extremamente necessário que esses sistemas sejam atualizados para evitar qualquer imprevisto”, disse Carl-Marcus.

80%

das importações e exportações mundiais são efetuadas pelo mar, via Linhas de Comunicação Marítima (LCM)



Classe Koster

Conceito toolbox

Toolbox significa caixa de ferramentas, em português, e abrange o sistema completo considerando a plataforma, os robôs subaquáticos e os treinamentos. De forma eficaz, esse conceito contempla equipamentos da Saab para Guerra Antissubmarino (ASW), Guerra Antissuperfície (ASuW), Contramedidas de Minagem (MCM), Varredura de Minas (*Minesweeping*) e operações em áreas de Óleo & Gás (*Offshore*). Um exemplo disso é a função do navio da classe Koster, que tem o casco construído em tecnologia de compósitos para oferecer resistência superior a impactos e tem como principal objetivo caçar minas. No entanto, não se restringe a isso e tem como função secundária a varredura de minas, onde pode atuar como uma plataforma de comando e controle de drones não tripulados para varredura, como o SAM, ou rebocar um dispositivo mecânico de varredura.



Double Eagle MKIII

Sistema Double Eagle

Para a detecção, identificação, classificação e neutralização de minas de qualquer tipo, mesmo em condição de fortes correntes marinhas, o Double Eagle é uma ótima opção. Oferecido nas versões Double Eagle MKII MDS, Double Eagle MKII SAROV, Double Eagle MKIII e PVDS (*Propelled Variable Depth Sonar* ou sonar propelido de profundidade variável, em português), o sistema é equipado com motores elétricos de alta potência, o que lhe confere uma de suas maiores virtudes: a alta manobrabilidade.

Tanto o Double Eagle MKII MDS quanto o MKIII podem ser equipados com sonar (busca e mapeamento do leito do mar), câmera, braço articulado, luzes e dispositivo para neutralização de minas. O Double Eagle também pode atuar autonomamente após ser lançado pelo navio, cobrindo uma área pré-determinada por seu operador, por várias horas.

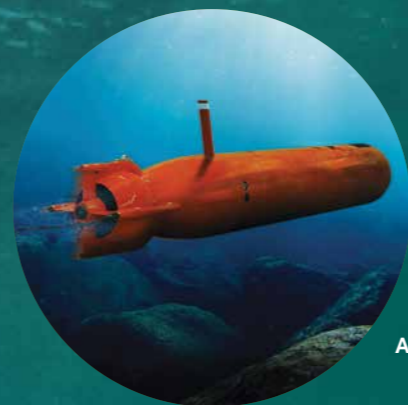
O modelo Double Eagle MKII SAROV é uma variante híbrida, na qual o veículo tanto pode operar autonomamente (AUV), como por cabo, como um ROV, em médias distâncias.

Varredura de Minas

Entre as soluções desenvolvidas pela Saab está o SAM 3, um veículo de superfície autônomo para varredura de minas, que também pode ser controlado remotamente e utilizado para outros tipos de missões de Contramedidas de Minagem (MCM). Versátil, o SAM 3 pode ser desmontado e armazenado em um container de 40 pés, podendo ser transportado por via aérea, naval ou terrestre.



SAM



AUV62-AT

Veículos Submarinos Autônomos (AUV)

A Saab possui dois sistemas: o AUV62-AT (*Acoustic Target*) e o AUV62-MR (*Mine Reconnaissance* ou Reconhecimento de Mina, em português). O AUV62-AT foi concebido para ser um alvo acústico artificial, imitando um submarino, sendo compatível com qualquer sistema de sonar e torpedo do mercado. Ele elimina a necessidade do uso de um submarino no treinamento, pois o simula realisticamente, permitindo economia substancial para a Marinha que venha a utilizá-lo.

O AUV62-MR é um veículo que opera com um comportamento totalmente autônomo, utilizando sensores avançados a bordo, que lhe conferem a capacidade de operar em uma rota com pontos pré-definidos (*waypoints*), desviando de obstáculos e com um alto grau de posicionamento. Assim, obtém excelentes resultados na detecção e na classificação de minas, por meio de seu sonar duplo *flank-array* de alta resolução.

Mares latinos

Nos últimos anos, outros países da América Latina também adotaram as soluções subaquáticas da Saab. No Brasil, indústrias *offshore* contam com o Cougar XT, Lynx e Falcon, veículos remotos que auxiliam em inspeções e limpezas no fundo do mar. A Argentina utiliza o Falcon em seu sistema de esgoto e, no Chile, a dobradinha Falcon e Tiger auxilia empresas de energia eólica *offshore* (do inglês *energy offshore*).



Cougar XT

Cougar XT integra frota de soluções subaquáticas peruana

A empresa de operações *offshore* (Óleo & Gás) peruana Naviera Tramarsa ampliou a sua frota de veículos subaquáticos remotos com o novo Cougar XT da Saab Seaeye, uma empresa integrante da Saab Dynamics. O sistema, que entra em operação no primeiro semestre de 2019, vai expandir e melhorar a capacidade da empresa de inspecionar, limpar e realizar testes não destrutivos.

O Cougar XT é equipado com uma câmera monocromática aprimorada de alta definição e uma câmera com zoom colorido, além do sonar Tritech Super SeaKing, um manipulador duplo de cinco funções, ferramenta de limpeza de escova, medidor de espessura de ultrassom CYGNUS e rastreador de cabo de tubo. O formato compacto do Cougar XT avaliado em 2000m facilita a mobilidade e, apesar de seu tamanho, ainda fornece a potência e capacidade de manobra para lidar com uma ampla gama de ferramentas pesadas e sensores. Este controle extremo vem de seis poderosos propulsores interfaceados com um sistema de controle de ação rápida.

O Cougar XT vai se juntar ao Falcon, outra solução da Saab adotada pela Naviera Tramarsa há mais de 10 anos. A escolha foi baseada no desempenho e confiabilidade do Falcon, além do consistente suporte da Saab Seaeye ao longo desses anos. Naviera é responsável por inspecionar plataformas de petróleo no norte do Peru para a Savia Peru, uma empresa de exploração e produção de hidrocarbonetos.



Lynx

Saab inaugura escritórios nos Emirados Árabes e Espanha

Como parte da estratégia de aumentar sua presença mundial a fim de fomentar as vendas e seu crescimento, a Saab anunciou dois novos endereços. Espanha e Emirados Árabes Unidos receberão unidades do escritório da Saab para dar continuidade a projetos já desenvolvidos nos países.

Abu Dhabi

Durante a exposição internacional de defesa IDEX 2019, em fevereiro de 2019, na cidade de Abu Dhabi, a Saab assinou um acordo com o Conselho Econômico de Tawazun, que promove as operações da Saab nos Emirados Árabes Unidos (EAU), considerado um marco para o desenvolvimento contínuo das operações locais da empresa no país.

“Este acordo é muito importante para o desenvolvimento de uma capacidade industrial nacional nos Emirados Árabes. As operações da Saab no País irão desenvolver habilidades em engenharia, além de criar empregos de alta performance em tecnologia e, assim, apoiar a estratégia ‘Visão Econômica de Abu Dhabi 2030’ que tem como principal objetivo ampliar a indústria local fora do setor de petróleo e gás”, explicou Håkan Buskhe, CEO e presidente da Saab.



Espanha

Com o objetivo de reconstruir as Forças Armadas e também melhorar sua base industrial de defesa local com novas tecnologias e capacidades, a Saab estabelece seu escritório na Espanha para se aproximar do país e contribuir, ainda mais, não apenas para o mercado local mas também para o mercado de exportação. Com um amplo portfólio nos domínios aéreo, terrestre e naval, fortalece a prontidão de combate por meio de seus produtos e soluções.

“Faz parte de nossa filosofia de negócio desempenhar um papel ativo nos mercados locais que atuamos. Na Espanha não é diferente e, por isso, estamos ampliando nossas operações com o objetivo de fomentar o crescimento econômico, promovendo inovação, oportunidades de emprego e o reforço do mercado de segurança espanhol”, comentou Andrew Sullivan, diretor geral da Saab na Espanha.

RBS 70 na defesa antiaérea da posse presidencial



Léo Passos Fotografia

RBS 70 NG no Exército Brasileiro

A Saab assinou um contrato com o Exército Brasileiro para o fornecimento do RBS 70 NG - a nova geração do RBS 70. Além do posto de tiro, o pedido também inclui simuladores para adestramento do atirador, sistemas de camuflagem e outros acessórios. Este foi o primeiro pedido do Exército Brasileiro da nova versão do RBS 70 e representa um incremento significativo na capacidade de defesa antiaérea do Exército Brasileiro.

”

O RBS 70 NG oferece capacidade operacional diurna/noturna, guiamento laser imune a interferências e função ‘acompanhamento automático do alvo’ que aumenta a precisão do engajamento.

Görgen Johansson,
Head da área de negócios Dynamics da Saab

Durante a posse do presidente Jair Bolsonaro, dia 01 de janeiro, montou-se um forte esquema de segurança em Brasília (DF). O Sistema Míssil de Baixa Altura Telecomandado RBS 70, desenvolvido pela Saab e adquirido pelo Exército Brasileiro, fez parte da defesa antiaérea do local que englobava a Esplanada dos Ministérios, o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal (STF).

As Unidades de Tiro RBS 70 foram taticamente posicionadas, a fim de contribuir para a defesa aeroespacial brasileira, reduzindo os riscos de quaisquer incidentes envolvendo a invasão de aeronaves não autorizadas no espaço aéreo de Brasília.

Adquirido em 2014, o Sistema RBS 70 integra a Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro e já foi empregado anteriormente na defesa antiaérea de megaeventos realizados no País, como os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, em 2016, no Rio de Janeiro.



Engenheiros da SAM recebem treinamento na Suécia

Os primeiros engenheiros contratados para atuar na Saab Aeronáutica Montagens (SAM) estão participando de treinamentos na Suécia e são responsáveis por mais uma fase do processo de transferência de tecnologia do Programa Gripen no Brasil.

A Saab Aeronáutica Montagens (SAM), fábrica de aeroestruturas do Gripen no Brasil que produzirá seis segmentos do Gripen, como o cone de cauda, os freios aerodinâmicos, o caixão das asas, a fuselagem traseira e a fuselagem dianteira para a versão monoposto (um assento) e a versão biposto (dois assentos), iniciou seu processo de estruturação no último ano. A contratação da equipe de profissionais que será responsável por captar e implantar o conhecimento adquirido no programa

de transferência de tecnologia foi uma das etapas cumpridas. Christina Parente, Douglas Silva, Gisele Dias e Saulo da Mata foram os primeiros contratados e fazem parte do grupo de brasileiros que já está absorvendo conhecimento para implementar na SAM.

Antes do embarque para a Suécia, em meados de 2018, o time passou por um treinamento de três meses no Brasil. "Nossos funcionários estão recebendo capacitação acadêmica, treinamentos

“
Nossos funcionários estão recebendo capacitação acadêmica, treinamentos para funções administrativas nos softwares de gestão técnica, além da preparação prática, os chamados treinamentos 'on-the-job', no chão de fábrica da Saab em Linköping.

Marcelo Lima
diretor geral da SAM.



Os quatro engenheiros compartilharam suas experiências sobre a mudança para a Suécia, as expectativas para a absorção do conhecimento e as responsabilidades de cada um na SAM.

Gisele Dias e Douglas Silva são engenheiros de qualidade da SAM. Eles terão a responsabilidade de implementar o Sistema da Qualidade na fábrica e garantir que as aeroestruturas fabricadas no Brasil atendam aos requisitos do projeto e do cliente.

Para Douglas, que sempre sonhou em trabalhar com aviões, "o programa de transferência de tecnologia é um marco para o Brasil e representa um salto tecnológico para a Força Aérea Brasileira", além de apresentar novas oportunidades de trabalho no país. Gisele também vibra com a oportunidade de desenvolver uma nova tecnologia no Brasil e comenta que, poder contribuir para o desenvolvimento da indústria brasileira, foi o que a motivou a aceitar a proposta de trabalhar na SAM.

Christina Parente e Saulo da Mata são engenheiros de montagem da SAM e serão responsáveis por transformar dados, desenhos e documentações em instruções de montagem facilitadas para que os operadores possam executar o trabalho.

para funções administrativas nos softwares de gestão técnica, além da preparação prática, os chamados treinamentos 'on-the-job', no chão de fábrica da Saab em Linköping", explicou Marcelo Lima, diretor geral da SAM. "Eles vão formar a equipe de engenharia de produção e qualidade para trabalhar na industrialização dos produtos, isto é, eles serão os responsáveis por planejar os processos a serem implementados na fábrica no Brasil", complementou.

O treinamento é fundamental para o Programa Gripen, pois é o principal processo de transferência de tecnologia para os funcionários da fábrica de aeroestruturas do caça no Brasil. "Os engenheiros da SAM estão acompanhando as equipes técnicas suecas para absorver toda a tecnologia de fabricação das aeroestruturas e começar a execução do trabalho no Brasil", comentou Lima. A previsão é que, em abril de 2019, outros 10 funcionários sejam enviados para a Suécia para dar início a um novo processo de treinamento dentro das áreas de atuação de cada um.

Diariamente, os engenheiros recebem treinamentos práticos e teóricos sobre o Gripen e acompanham a produção do caça no setor de montagem estrutural. "A cada mês redigimos um relatório evidenciando tudo o que foi aprendido para que haja um registro da transferência de tecnologia e que possa ser utilizado futuramente como fonte de consulta", explicou Christina. Para os engenheiros, a transferência da tecnologia do Gripen será um propulsor para o setor aeroespacial brasileiro. "O Brasil vai utilizar o Programa Gripen como uma fonte de desenvolvimento de seus próprios aviões supersônicos no futuro", destacou Saulo.

Leia a matéria na íntegra acessando o QR code.



Tecnologia

Colaboração real para o futuro



O caça multimissão mais avançado do mundo, o Gripen E, está sendo desenvolvido por meio de uma parceria entre o Brasil e a Suécia.

O resultado é mais do que o aumento da capacidade operacional da Força Aérea Brasileira. A aquisição representa um enorme salto tecnológico para a indústria brasileira, através de um extenso programa de transferência de tecnologia, que vai permitir que aviões supersônicos sejam desenvolvidos, produzidos e mantidos também aqui no Brasil.

Leia mais em Saab.com/br



SAAB